



# BANCO CENTRAL

*S. TOMÉ E PRÍNCIPE*

RELATÓRIO

SISTEMAS DE PAGAMENTOS 2018



# ÍNDICE

Lista de siglas.....	1
<b>CAPÍTULO I .....</b>	<b>1</b>
<b>EVOLUÇÃO RECENTE.....</b>	<b>1</b>
1. Evolução Recente.....	2
<b>CAPÍTULO II .....</b>	<b>5</b>
<b>INFRAESTRUTURAS DE PAGAMENTOS .....</b>	<b>5</b>
2. Infraestruturas de pagamentos.....	6
2.1. Câmara de Compensação Interbancária de Cheques .....	7
2.2. Rede Dobra24.....	7
2.3. SWIFT.....	7
2.4. Canais de acesso às Instituições Bancárias .....	9
2.4.1. Agências bancárias .....	9
2.4.1.1. Índice de bancarização .....	10
2.4.1.2. Internet Banking.....	13
<b>CAPÍTULO III.....</b>	<b>15</b>
<b>INSTRUMENTOS DE PAGAMENTOS EM CIRCULAÇÃO .....</b>	<b>15</b>
3. Instrumentos de Pagamento em Circulação.....	16
3.1. Cheques .....	16
3.1.1. Cheques de pequenos montantes (valor < 1.500.000 Dobras).....	16
3.1.2. Cheques de grandes montantes (valor ≥ 1.500.000 Dobras) .....	18
3.2. Sistema de Pagamentos Electrónicos (Rede Dobra24).....	19
3.2.1. Cartões de Pagamento (Rede Dobra24) .....	19
3.2.2. Distribuição geográfica das ATM's e POS's .....	21
3.2.3. Evolução das transacções efectuadas em ATM's versus POS's.....	23

# Índice de gráficos

Gráfico 1 – Quantidade de mensagens enviadas via SWIFT .....	9
Gráfico 2 - Evolução e Grau de Bancarização .....	11
Gráfico 3 - Evolução da cobertura média da população por agências .....	12
Gráfico 4 – Distribuição geográfica da banca .....	13
Gráfico 5 - Evolução dos Cheques em quantidades .....	17
Gráfico 6 - Evolução dos Cheques em valores .....	17
Gráfico 7 – Evolução de Cheques de Grandes Montantes (milhões Db) .....	18
Gráfico 8 – Cartões Produzidos .....	21
Gráfico 9 – As principais operações em volume realizadas na Rede Dobra24 .....	21
Gráfico 10 - Evolução das ATM's e POS's no País .....	22
Gráfico 11 – Distribuição geográfica de ATM's e POS's em 2018 .....	23
Gráfico 12 – Número de transacções processadas nas ATM's e POS's .....	24
Gráfico 13 – Valor de transacções processadas nas ATM's e POS's (Dobras) .....	24

# Índice de tabelas

Tabela 1 - Estrutura do Sistema Bancário .....	10
Tabela 2 – Evolução das operações efectuadas via Internet Banking .....	14
Tabela 3 - Evolução das transacções realizadas na Rede Dobra24 .....	20

## Lista de siglas

ASP – Área de Sistemas de Pagamentos

ATM – *Automated Teller Machine*

BAD – Banco Africano de Desenvolvimento

BCSTP – Banco Central de São Tomé e Príncipe

CPLP – Comunidade Países Língua Oficial Portuguesa

DSP – Direcção de Sistema de Pagamentos

MMI - Mercado Monetário Interbancário

NAP – Normas de Aplicação Permanente

PADSF – Plano de Ação para Desenvolvimento do Sector Financeiro

PAGEF – Projeto de Apoio a Gestão Económica e Financeira

PISPIF – Projeto de Infraestrutura de Sistema de Pagamentos e de Inclusão Financeira

POS - *Point of Sale*

PFMI - Princípios para as Infraestruturas de Mercado Financeiro

SICOI - Sistema de Compensação Interbancária

SNP - Sistema Nacional de Pagamentos

SPAUT - Sociedade Gestora do Sistema de Pagamentos Automáticos

SPGTR - Sistema de Pagamentos por Grosso em Tempo Real

RTGS - *Real Time Gross Settlement*

SWIFT - *Society Worldwide Interbank Financial Telecommunication*

**CAPÍTULO I**

**EVOLUÇÃO RECENTE**

### 1. Evolução Recente

Este relatório tem por objectivo proporcionar informações sobre a evolução do Sistema Nacional de Pagamento (SNP) referente ao ano de 2018. Constitui igualmente um canal de disseminação de informações estatísticas sobre os pagamentos de grandes montantes e a retalho realizadas no SNP.

Neste contexto, o Banco Central de São Tomé e Príncipe (BCSTP) como fiscalizador nesse domínio, tem como missão nos termos da Lei 8/92, garantir a segurança, fiabilidade, transparência e eficiência dos diferentes subsistemas existentes, através do controlo e acompanhamento permanente das actividades, bem como, coordenar e promover o bom funcionamento dos mesmos.

Nas suas funções de Banqueiro de Estado, o BCSTP gere todas as operações devedoras e credoras descritas nos seus livros no seu relacionamento contabilístico com o Tesouro Público, Instituições Internacionais e as demais instituições bancárias e parabancárias autorizadas.

A melhoria no Sistema Nacional de Pagamentos no geral, baseado em práticas e procedimentos contabilísticos de padrões internacionalmente aceites, bem como a modernização de toda a Infraestrutura a ela conexas de modo a aumentar os níveis de segurança e de eficiência dos diferentes subsistemas, de modo a suportar uma economia de serviços, continua a ser o desafio estratégico de curto / médio prazo do Banco Central de S. Tomé e Príncipe em matéria de Pagamentos.

Nesse sentido, o Plano de Acção para Desenvolvimento do Sector Financeiro (2017/2019) estabelece um conjunto de reformas, políticas e acções assentes em diferentes áreas estratégicas do sector financeiro, sendo estas: o fortalecimento da supervisão do sector financeiro; o aumento da inclusão financeira e a melhoria da infraestrutura financeira. No que toca a última vertente, o Projecto de Modernização dos Sistemas de Pagamentos foca no estabelecimento de um sistema de pagamentos moderno e na internacionalização da rede de cartões de pagamento nacional, através da reorganização e reformulação da SPAUT (empresa de capitais maioritariamente público - 61,10%) consumado pelos Decreto-Lei nº 01/2017 e Decreto-Lei nº 06/2017.

O projecto tem mostrado novos desenvolvimentos, o que tem impresso maior dinâmica na sua implementação. De referir que, o BCSTP criou através da NAP 04/2018, de 23 de Fevereiro de 2018, o Comité de Pilotagem - célula de acompanhamento, seguimento e monitoramento das actividades da Unidade de Implementação do Projecto, no âmbito do supramencionado projecto e o Grupo de Acompanhamento de Projecto – órgão operacional ao qual a Direcção de Sistemas de Pagamento é parte integrante, através da Deliberação deste Comité. Igualmente, foi criado através da NAP 05/2018, de 23 de Fevereiro de 2018, o Comité de Licitação, como forma de garantir a transparência nos procedimentos e a implementação de boas práticas na realização das Licitações e Contratações Públicas ligados ao referido Projecto.

De salientar que, em 04 de Junho de 2018 fez-se apresentação oficial do Projecto de Modernização dos Sistemas de Pagamentos.

Em termos legais, cabe realçar que, no âmbito do Projeto de Infraestrutura dos Sistemas de Pagamentos e de Inclusão Financeira – PISPIF, já foi aprovada e promulgada a Lei de Sistema Nacional de Pagamentos (Publicada em 07 de Setembro de 2018) que incorpora inovações tecnológicas, introdução de novos serviços e produtos financeiros, bem como atribui novas competências ao Banco Central em matéria de Superintendência dos Sistemas de Pagamentos.

Existe adicionalmente, já na fase final, a proposta de norma sobre Constituição e Autorização de Instituições de Pagamento e Operadores de Sistemas de Pagamento, a proposta de norma sobre a Transferência Electrónica de Fundos e o Decreto-Lei sobre Regime Jurídico dos Prestadores de Serviços e Operadores de Sistemas de Pagamento (Superintendência), elaborada pelos técnicos do BCSTP com assessoria técnica da equipa do Banco Mundial.

Ainda sobre o Projecto, efectuou-se o lançamento do Concurso Público Internacional nº PISPIF/ICB/01BD/2018 – para Modernização da Infraestrutura de Sistema de Pagamentos e de Inclusão Financeira, em 25 de Setembro de 2018.

# SISTEMAS DE PAGAMENTOS

## RELATÓRIO 2018

Importa referir que, a fase final do Projecto de Modernização do Sistema Nacional de Pagamentos já tem garantia do BAD, fase essa que comporta um pilar importante para estruturação de Sistema de Pagamento Por Grosso em Tempo Real - SPGTR (RTGS).

**CAPÍTULO II**

**INFRAESTRUTURAS DE PAGAMENTOS**

### 2. Infraestruturas de pagamentos

No domínio operacional e de infraestrutura, actualmente o Banco Central de S. Tomé e Príncipe tem responsabilidade de gestão e regulação do sistema de pagamentos a retalho, que engloba a rede Dobra 24, Ordens de Pagamento a Crédito e Débito (OPCD) e os subsistemas de Compensação de Cheques executados por uma plataforma informática única denominada “Sistema de Telecompensação” (SICOI).

Por outro lado, o Banco Central é o gestor da plataforma tecnológica da Rede SWIFT, que partilha com algumas instituições financeiras, e neste contexto, cabe ao Banco Central assegurar a sua manutenção e a gestão do referido software.

As soluções existentes são essencialmente desenvolvidas e geridas pelo BCSTP, para o caso do SICOI, SWIFT e CRC, e rede Dobra24 gerida pela SPAUT.

Em suma, actualmente, a infraestrutura ligada ao sistema de pagamento pode ser resumida em:

- Liquidação de retalho (para cheques), através do **SICOI** - Sistema de Compensação interbancária e a rede Dobra24;
- **SWIFT** - Operado pelo BCSTP, ao qual estão ligados os bancos comerciais;
- E a liquidação de grandes montantes- para valores superiores a um milhão e quinhentas mil Dobras – através do **SIBANC** no BCSTP.

Algumas instituições financeiras começaram a desenvolver soluções de banca online (internet banking) para os seus clientes, baseando-se em soluções já desenvolvidas em outros mercados, maximizando o uso de infraestruturas de telecomunicações e as novas tecnologias.

Globalmente, as infraestruturas existentes estão numa fase incipiente, apresentando problemas de funcionamento operacional de cobertura, e diversas necessidades de melhoria, devidamente contemplados no âmbito do Plano de Acção para Desenvolvimento do Sector Financeiro 2017-2019.

### 2.1. Câmara de Compensação Interbancária de Cheques

O SICOI integra os sistemas de Compensação de Cheques. Trata-se de um sistema desenvolvido pelos técnicos do Banco Central, cujo princípio conceptual é a centralização e partilha online de informação de compensação de cheques e instrumentos afins entre BCSTP e os bancos comerciais. A tecnologia é baseada na linguagem de programação do Visual Studio.Net 2005 e a base de dados MSSQL Server 2005. Os registos da compensação são processados no Centro de Processamento de Dados do Banco Central através da rede interbancária via Web.

No âmbito do Projecto de Modernização de Sistema Nacional de Pagamentos a reestruturação da plataforma tecnológica de compensação interbancária de cheques e, subsequente, canalização de todos os pagamentos a retalho para a SPAUT.

### 2.2. Rede Dobra24

A Rede Dobra24 é uma rede partilhada de ATM's e POS's. Desde a sua entrada em funcionamento em 2011, mantém uma tendência crescente de operações processadas, quer em quantidade, quer em valor das transacções, o que demonstra a boa aceitação deste sistema no mercado nacional. A compensação das operações da Rede Dobra24 é realizada duas vezes ao dia no Banco Central, através da plataforma operacional da mesma em moeda nacional.

### 2.3. SWIFT

O Banco Central é o gestor da plataforma tecnológica da rede SWIFT (Society for Worldwide Interbank Financial Telecommunications), que partilha conexões com as instituições bancárias, desde 2005.

A SWIFT guia-se pela sua visão e missão específica e, por quatro valores fundamentais: Excelência, Comunidade, Inovação e Privacidade.

Actualmente, a maioria das transacções interbancárias internacionais, como ordens de pagamento e transferências bancárias, são realizadas por meio da rede SWIFT. Esta rede permite a troca de

# SISTEMAS DE PAGAMENTOS

## RELATÓRIO 2018

mensagens electrónicas em um meio altamente seguro e rápido, onde cada banco possui um endereço próprio (código SWIFT ou BIC).

O Sistema Financeiro Nacional encontra-se ligado a rede SWIFT com a implementação do sistema central de gestão SwiftAlliance Acess versão 6.0 e PCC Conect para os bancos comerciais.

Em 2009 deu-se início ao processo de migração bienal da plataforma tecnológica, uma das exigências impostas pela rede SWIFT como condição de continuidade do fornecimento do serviço, visando reforçar a segurança das operações.

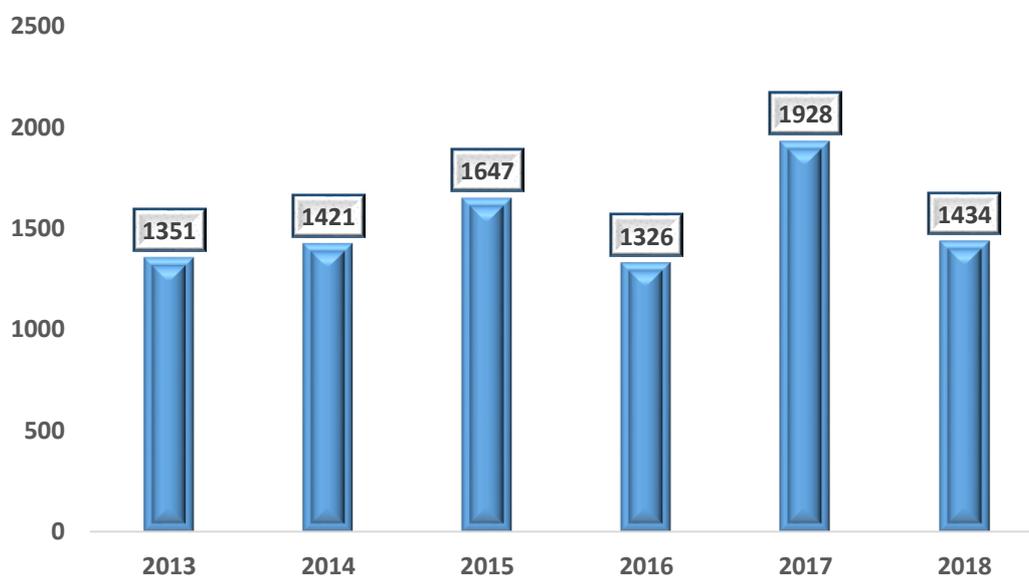
Em 2011 ficou concluído o processo de migração e a entrada em produção do sistema SWIFT Alliance versão 7.0. Enquanto gestor da plataforma tecnológica interbancária, cabe ao Banco Central assegurar a manutenção e a gestão do referido software.

Em 2018, procedeu-se actualização dos parâmetros da SWIFT com o propósito de garantir maior padrão de segurança dos utilizadores desta plataforma tecnológica.

No que toca a aquisição de um módulo (aplicação) do SWIFT (AEG TRANS\_REP) para produção de relatórios estatísticos das operações realizadas no sistema SWIFT continua a ser uma necessidade do BCSTP, de forma a melhor fiscalizar as operações realizadas no âmbito desta plataforma.

No entanto, em 2018 os dados estatísticos provisórios apontam para um abrandamento, em termos de volume, das operações realizadas na rede SWIFT no BCSTP, tendo sido processadas, no período em apreço, mil quatrocentas e trinta e quatro (1.434) mensagens contra mil novecentas e vinte e oito (1.928) no ano precedente, o que correspondeu uma diminuição de aproximadamente 26% justificada, essencialmente, pelas adversidades da conjuntura económica internacional.

Gráfico 1 – Quantidade de mensagens enviadas via SWIFT



Fonte: BCSTP

## 2.4. Canais de acesso às Instituições Bancárias

### 2.4.1. Agências bancárias

Em 2018, a rede bancária em São Tomé e Príncipe estava composta por cinco instituições bancárias no mercado nacional, e tendo sido verificado um crescimento de números de clientes e contas em 5%, respectivamente, comparativamente ao período homólogo de 2017. Contudo, observou-se uma diminuição em 13% de número de agências bancárias comparativamente a 2017. Este panorama deveu-se ao cancelamento de Autorização para Funcionamento do Banco Privado de São Tomé e Príncipe (BPSTP) em 14 de Junho de 2018 (cf. Tabela 1).

# SISTEMAS DE PAGAMENTOS

## RELATÓRIO 2018

Tabela 1 - Estrutura do Sistema Bancário

<u>QUANTIDADE: UNIDADES</u>			
	Nº DE AGÊNCIAS	Nº DE CLIENTES	Nº DE CONTAS
<b>2014</b>	27	88.905	121.909
<b>2015</b>	27	99.160	138.160
<b>2016</b>	23	86.440	103.662
<b>2017</b>	23	91.773	111.335
<b>2018</b>	20	96.223	116.447
<u>TAXAS DE CRESCIMENTO (%)</u>			
<b>2014</b>	-	11	10
<b>2015</b>	-	12	13
<b>2016</b>	(15)	(13)	(25)
<b>2017</b>	-	6	7
<b>2018</b>	(13)	5	5

Fonte: Instituições de Crédito/ tratamento: BCSTP

### 2.4.1.1. Índice de bancarização

O grau de bancarização<sup>1</sup> em S.Tomé e Príncipe tem vindo a apresentar uma trajectória ascendente, tendo atingido o valor máximo em 2015 (51%). Importar referir que, apesar dos constrangimentos

---

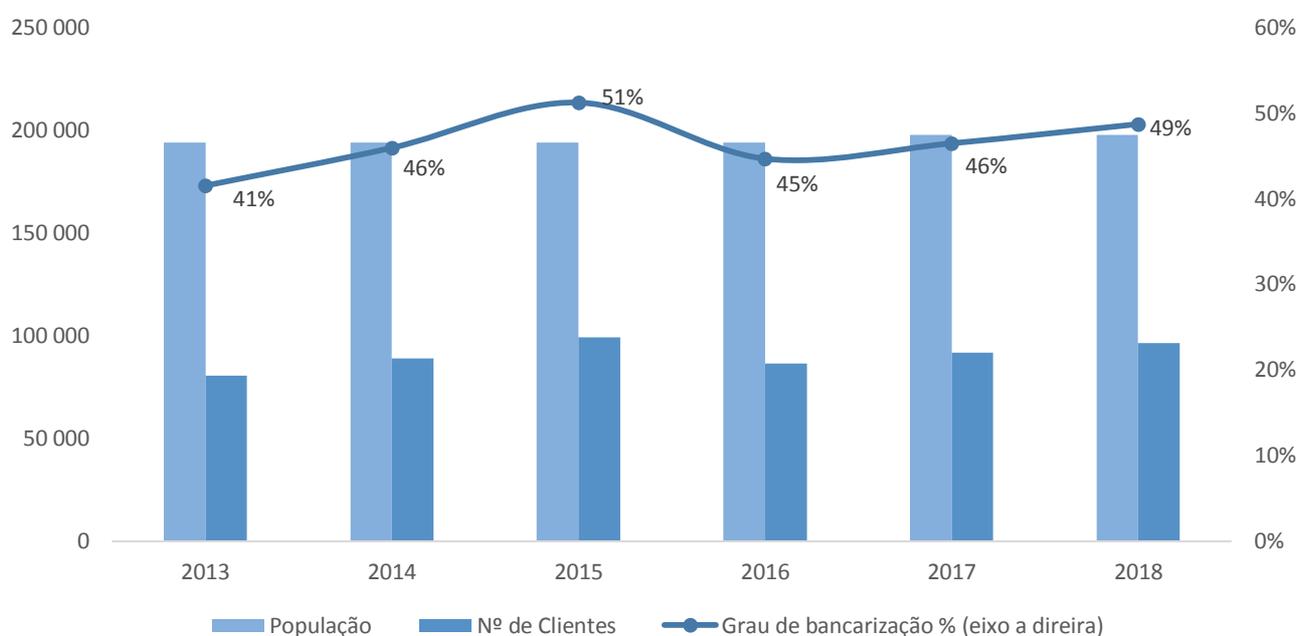
<sup>1</sup> Enfatiza-se, que os dados sobre índice do Grau de Bancarização foram actualizados comparativamente ao publicado nos relatórios dos Sistemas de Pagamentos de 2016 e 2017, respectivamente, decorrente da actualização de número de população actualizado no site do Instituto Nacional de Estatística de S. Tomé e Príncipe. Quaisquer contradições entre os dados oficiais anteriores se prendem a este facto.

# SISTEMAS DE PAGAMENTOS

## RELATÓRIO 2018

observados no Sistema Financeiro Nacional, tais como, a revogação da licença de funcionamento de Banco Equador, SARL em 1 de Agosto de 2016, em que este índice registou um abrandamento em 6 pontos percentuais, e o Cancelamento de Autorização para Funcionamento do Banco Privado de São Tomé e Príncipe (BPSTP) em 14 de Junho de 2018, este indicador apresentou uma retoma em 2018, tendo atingido 49% determinado pelo crescimento de número de clientes nas instituições bancárias (cf. Gráfico 2).

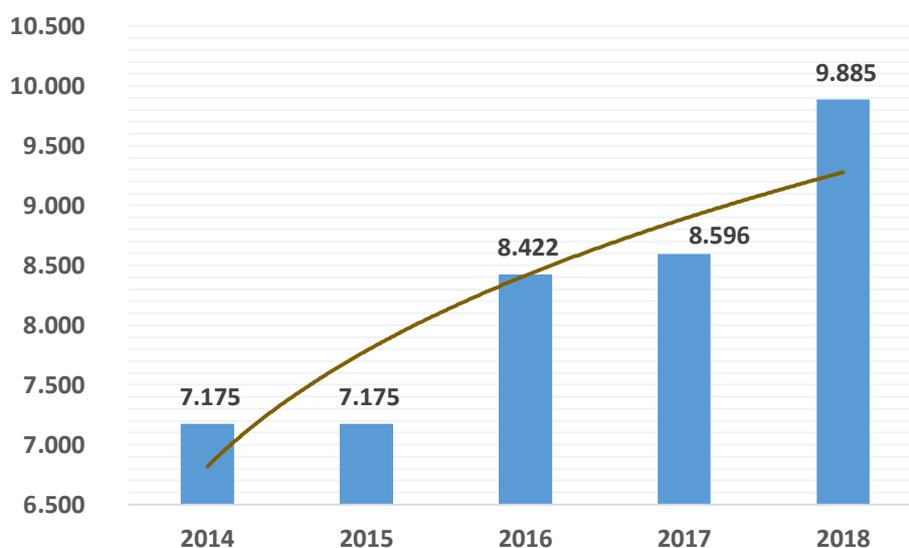
Gráfico 2 - Evolução e Grau de Bancarização



Fonte: Instituições de Crédito/ tratamento: BCSTP

Em 2018, a evolução média de cobertura da população por agências em S. Tomé e Príncipe representou aproximadamente 9.885 habitantes/agência, correspondendo a um crescimento de cerca de 15% comparativamente ao período homólogo (cf. Gráfico 3).

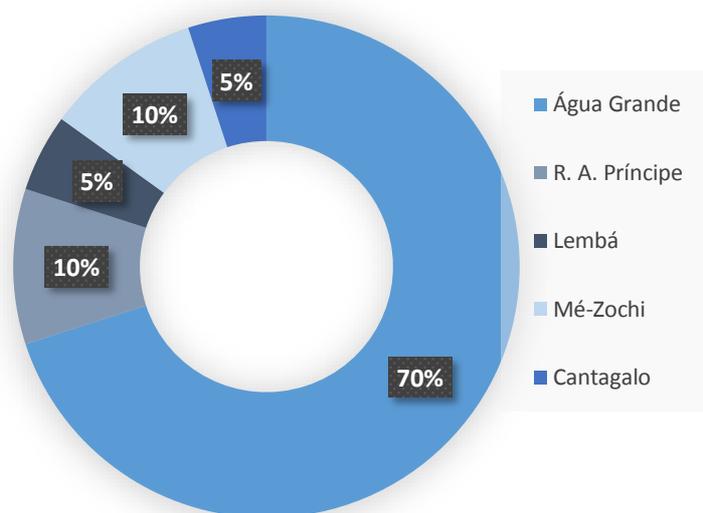
**Gráfico 3 - Evolução da cobertura média da população por agências**



Fonte: Instituições de Crédito/ tratamento: BCSTP

No final de 2018, em termos de distribuição geográfica, do total de 20 agências distribuídas pelo país, o Distrito de Água Grande apresentou um maior nível de concentração com 14, correspondendo 70% do total, seguida da Região Autónoma do Príncipe (10%), Distrito de Mé-Zóchi (10%), Distrito de Lembá (5%), Distrito de Cantagalo (5%), e os Distritos de Lobata e Caué sem agência bancária (cf. Gráfico 4). Esta evolução indica existência de uma forte assimetria geográfica das agências bancárias.

Gráfico 4 – Distribuição geográfica da banca



Fonte: Instituições de Crédito/ tratamento: BCSTP

### 2.4.1.2. Internet Banking

A utilização da internet no sector bancário santomense encontra-se ainda numa fase incipiente, contudo, alguns bancos comerciais já apresentam soluções de banca online (internet banking) para os seus clientes, baseando-se em soluções já desenvolvidas por outros mercados. Este paradigma é sinal visível de aceitação, embora tímida, desse serviço pelos agentes económicos.

Em 2018, os indicadores do sistema apontam para um abrandamento de número de subscritores desse produto, tendo registado uma diminuição no período em apreço de 3,3% face ao período homólogo de 2017, decorrente de um maior ajustamento das informações deste indicador, no período em apreço, por parte de uma instituição bancária.

De salientar que, em termos de operações, as transferências intrabancárias têm representado um papel significativo, quer em termos de valor, quer em termos de quantidade, registando taxas de crescimento de 40,4% e 36,3%, respectivamente, comparativamente a 2017. A rubrica “pagamento de serviços”

# SISTEMAS DE PAGAMENTOS

## RELATÓRIO 2018

apresentou uma desaceleração comparativamente ao período homólogo, tanto em valor (80,5%) como em quantidade (53,7%), como consequência de uma diminuição de utilização deste serviço por parte dos agentes económicos (cf. Tabela 2).

**Tabela 2 – Evolução das operações efectuadas via Internet Banking**

	2014	2015	2016	2017	2018	Variação % (2018/2017)
Nº de subscritores	987	3.856	5.944	6.957	6.729	(3,3%)
Montante das transferências efectuadas ( <i>Milhões Db</i> )	9,9	152,6	434,9	484,7	680,5	40,4%
Nº de transferências efectuadas	1.918	15.191	40.950	54.120	73.760	36,3%
Montante de pagamento de serviços ( <i>Milhões Db</i> )	0,0	0,0	3,8	2,5	0,5	(80,5%)
Nº de pagamento de serviços efetuados	0	0	56	41	19	(53,7%)

Fonte: Instituições de Crédito/ tratamento: BCSTP

**CAPÍTULO III**

**INSTRUMENTOS DE PAGAMENTOS EM CIRCULAÇÃO**

### 3. Instrumentos de Pagamento em Circulação

O BCSTP é o gestor e o agente de liquidação de operações de grandes montantes e a retalho (SICOI e operações automáticas da Rede Dobra24), bem como, de toda a compensação tradicional de transacções baseadas em suporte papel (transferências e ordens de pagamentos).

A compensação de transacções baseadas em suporte papel – cheques, transferências interbancárias, ordens de pagamentos e documentos afins conta com a participação das seguintes entidades:

- O Banco Central de São Tomé e Príncipe, como participante e agente de liquidação;
- As instituições financeiras autorizadas a exercer a sua actividade no país;
- O Tesouro Público;
- A SPAUT;

Em 2018, os principais instrumentos de pagamento alternativos ao numerário no país são:

- a) Cheques;
- b) Cartões de Débitos;
- c) Transferências bancárias;
- d) Ordens de pagamentos;

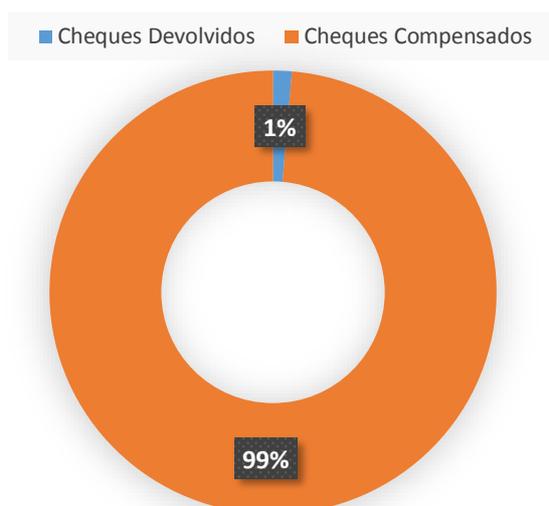
#### 3.1. Cheques

##### 3.1.1. Cheques de pequenos montantes (valor < 1.500.000 Dobras)

Em termos de quantidade, durante o ano de 2018, dos 18.513 cheques recebidos, o SICOI processou 18.263 cheques, tendo sido devolvidos 250. Esta evolução atingiu um peso de cerca de 99% e 1%,

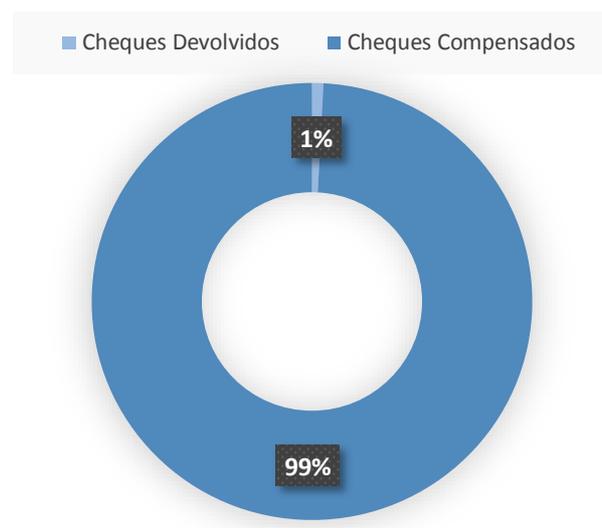
respectivamente do total. Relativamente a valores dos cheques recebidos, estes atingiram um montante de 901,4 milhões de Dóbras contra 1.118,5 milhões verificados no período homólogo de 2017, correspondendo a uma diminuição de 19,4%. De referir que, os valores dos cheques compensados situaram-se em 893,9 milhões de Dóbras, cifra inferior em 17,9% comparativamente ao período homólogo do ano precedente. Adicionalmente, os valores de cheques compensados representaram 99% do total de cheques a compensar (cf. Gráficos 5 e 6).

**Gráfico 5 - Evolução dos Cheques em quantidades**



Fonte: BCSTP

**Gráfico 6 - Evolução dos Cheques em valores**



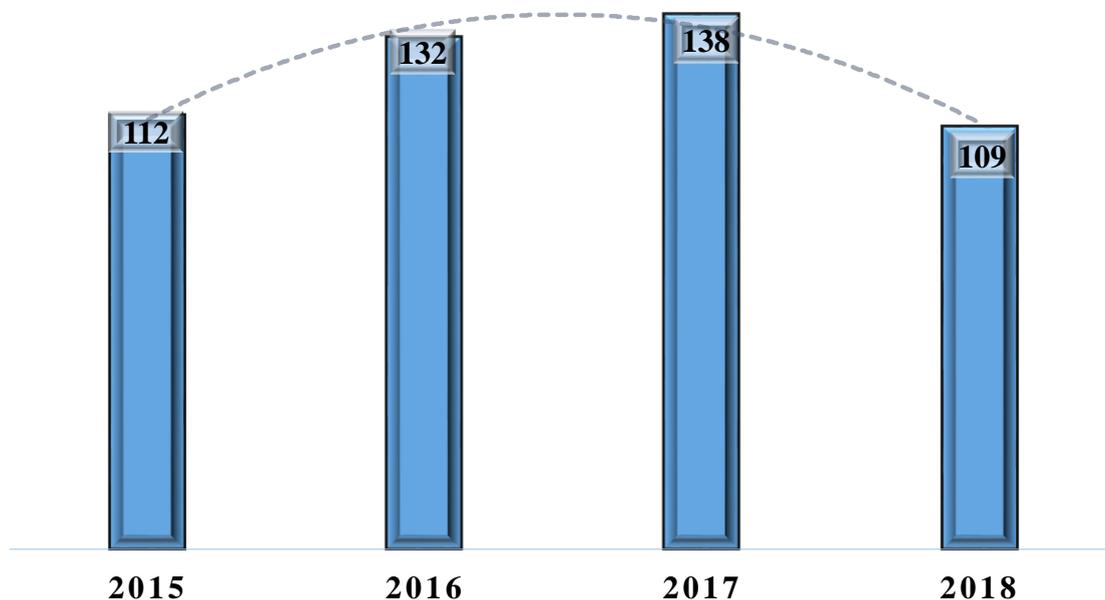
Fonte: BCSTP

### 3.1.2. Cheques de grandes montantes (valor $\geq$ 1.500.000 Dobras)

As transacções financeiras de cheques de grandes montantes pagos nos balcões do Banco Central no ano de 2018 atingiram um total de 109 milhões de Dobras, contra 138 milhões de Dobras verificados no período homólogo do ano precedente, o que correspondeu a uma diminuição de cerca de 21% (cf. Gráfico 7).

De salientar que, no âmbito do Projecto de Modernização de Infraestrutura de Sistema de Pagamentos e Inclusão Financeira está contemplado a implementação do sistema de SPGTR/RTGS, para a segunda fase do projecto acima referenciado, com vista a compensar as transacções em tempo real.

Gráfico 7 – Evolução de Cheques de Grandes Montantes (milhões Db)



Fonte: BCSTP

### 3.2. Sistema de Pagamentos Electrónicos (Rede Dobra24)

#### 3.2.1. Cartões de Pagamento (Rede Dobra24)

A utilização dos cartões de pagamentos em STP encontra-se regulada pela NAP 22/2011, de 15 de Setembro que foi revogada pela NAP 01/2012, de 12 de Janeiro (Regulamento sobre Emissão e Utilização de Cartões Bancários), que regulamenta a actividade das instituições financeiras no que respeita à emissão e gestão de cartões da rede Dobra24.

Com a implementação dos cartões da rede Dobra24 como instrumento de pagamentos em Setembro de 2011, ainda prevalecem alguns constrangimentos inerentes ao baixo nível de consolidação e incorporação de novas tecnologias e de infraestrutura desajustada.

Contudo, apesar das fragilidades evidenciadas, a tendência de crescimento de transacções financeiras na rede Dobra24 em relação aos anos anteriores é notável, o que reflecte o impacto positivo destes no sistema bancário nacional, bem como uma boa aceitação por parte dos agentes económicos bancarizados.

Os dados estatísticos de 2018 apontam para um crescimento dos indicadores na rede Dobra24 em termos de valor das operações em 75%. Relativamente as transacções em volume, igualmente observou-se uma melhoria dos indicadores comparativamente a 2017 em mais de 77% (cf. Tabela 3).

No período em apreço, em termos de volume foram realizadas um total de 4.418.169 transacções na rede, equivalente a uma média de 12.105 operações/dia contra 10.319 operações/dia realizadas em 2017, traduzindo em termos globais, um crescimento de cerca de 17,3% comparativamente ao ano de 2017 (3.766.373 operações).

Face a evolução das transacções em volume no ano de 2018, destacam-se, por um lado, as operações de compras nos POS's e, por outro, o Levantamentos nos ATM's com um crescimento de 37,6% e 20,3%, respectivamente. Em termos de representativa, evidenciam-se as operações de validação de PIN's e Levantamentos com um peso de 51,2% e 31,6%, respectivamente.

# SISTEMAS DE PAGAMENTOS

## RELATÓRIO 2018

No tocante as operações em numerário, destacam-se o crescimento das rubricas Transferências, Compras no POS's e Levantamentos no ATM's em 43,3%, 38,8% e 21,9%, respectivamente comparativamente ao ano precedente.

Importa realçar que, em termos de valor, as operações de Levantamentos continuam a registar maior representatividade entre as operações na rede Dobra24 com 89,1% em 2018.

**Tabela 3 - Evolução das transacções realizadas na Rede Dobra24**

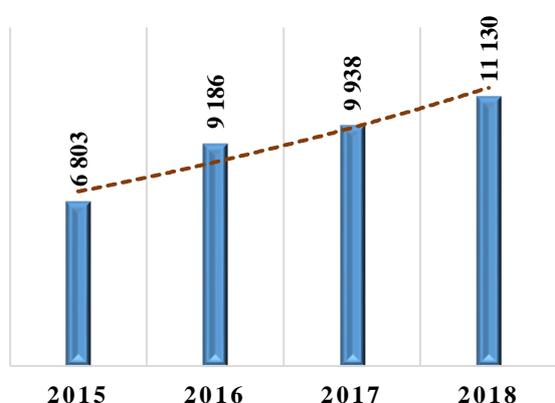
	<u>VOLUME DE OPERAÇÕES</u>			
	2017	2018	Variação % (2018/2017)	Peso(2018%)
Consulta de saldo	378.409	453.423	19,8%	10,3%
Consulta de Movimento	118.128	125.153	5,9%	2,8%
Nº Transferências	615	621	1,0%	0,01%
Nº. Levantamentos	1.162.232	1.398.248	20,3%	31,6%
Nº. Compras (POS)	97.754	134.466	37,6%	3,0%
Validação de PIN's	1.947.856	2.260.592	16,1%	51,2%
Alteração de PIN's	1.277	1.222	(4,3%)	0,03%
Consulta de NIB	2.040	2.894	41,9%	0,1%
Nº. Carregamentos de telemóveis	58.062	<u>41.550</u>	(28,4%)	0,9%
	<u>TRANSAÇÕES (EM MILHARES DE DOBRAS)</u>			
	2017	2018	Variação % (2018/2017)	Peso(2018%)
Valor Transferências	2.688	3.853	43,3%	0,3%
Valor Levantamentos	807.183	983.994	21,9%	89,1%
Valor Compras (POS)	80.814	112.161	38,8%	10,2%
Valor Carregamentos de telemóveis	5.306	4.056	(23,6%)	0,4%

Fonte: SPAUT, tratamento: BCSTP

Em termos de produção de cartões, em 2018 foram produzidos 11.130 cartões Dobra24, o que traduziu em um crescimento de aproximadamente 12,0% comparativamente ao ano de 2017 (9.938)

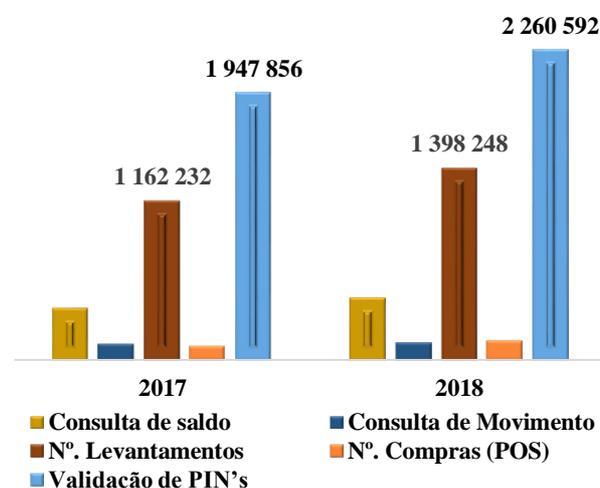
(cf. Gráfico 8). Esta evolução demonstra a adesão, consolidação e massificação destes serviços por parte dos agentes económicos, no que toca a utilização/facilidade nas transacções financeiras dos serviços disponíveis nas ATM's e POS's.

Gráfico 8 – Cartões Produzidos



Fonte: SPAUT, tratamento: BCSTP

Gráfico 9 – As principais operações em volume realizadas na Rede Dobra24



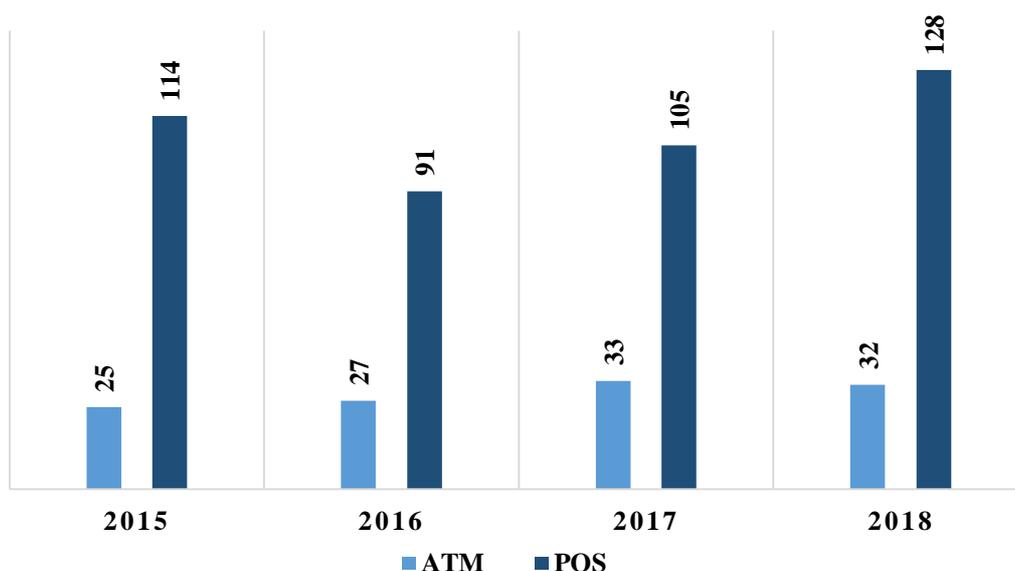
Fonte: SPAUT, tratamento: BCSTP

### 3.2.2. Distribuição geográfica das ATM's e POS's

A distribuição do número de ATM's e POS's pelo território nacional tem variado de acordo com a estratégia de actuação das instituições financeiras sendo que, em 2018 encontravam-se distribuídos pelo país 32 ATM's, permanecendo um comportamento quase análogo verificado no ano precedente, pese embora, tenha registado uma diminuição de 3% face ao ano de 2017, como resultado do encerramento do Banco Privado de São Tomé e Príncipe (BPSTP), e consequente da sua retirada da rede Dobra24.

Relativamente aos POS's, no final do período em análise totalizavam 128 dispositivos instalados. Esta evolução correspondeu a um acréscimo de cerca de 22% face ao período homólogo de 2017 (cf. Gráfico 10).

Gráfico 10 - Evolução das ATM's e POS's no País

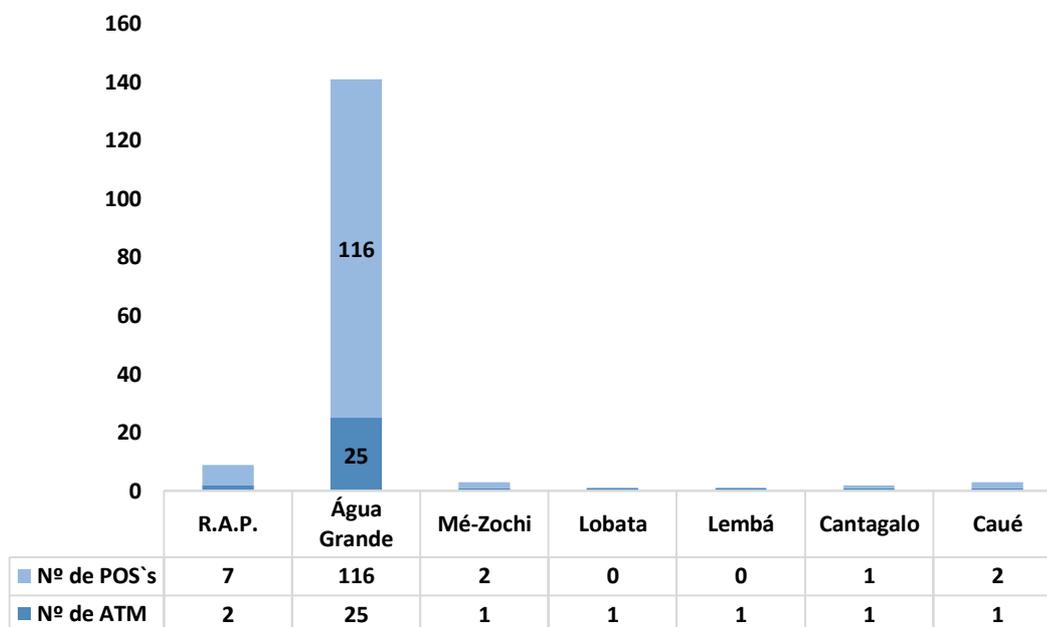


Fonte: SPAUT, tratamento: BCSTP

Em termos de distribuição geográfica dos terminais de pagamento, das 32 ATM's instaladas no País, observou-se que o Distrito de Água Grande mantém o maior nível de concentração com 25 ATM's, e em seguida, a Região Autónoma do Príncipe com 2 ATM's, a par dos outros anos, e o remanescente encontra-se distribuído pelos restantes dos distritos. A performance verificada no período em apreço deveu-se fundamental as dificuldades na aquisição de novos equipamentos.

Relativamente aos POS's, do total de 128 distribuídos em vários estabelecimentos comerciais do país, constatou-se que estão maioritariamente localizados no Distrito de Água Grande (116), sendo este distrito o responsável pela expansão deste dispositivo no sistema de pagamento automático nacional (cf. Gráfico 11). Esta evolução continua a evidenciar a existência de grande assimetria territorial, uma vez que maioria das agências concentram nas zonas urbanas.

Gráfico 11 – Distribuição geográfica de ATM's e POS's em 2018



Fonte: SPAUT, tratamento: BCSTP

### 3.2.3. Evolução das transacções efectuadas em ATM's versus POS's

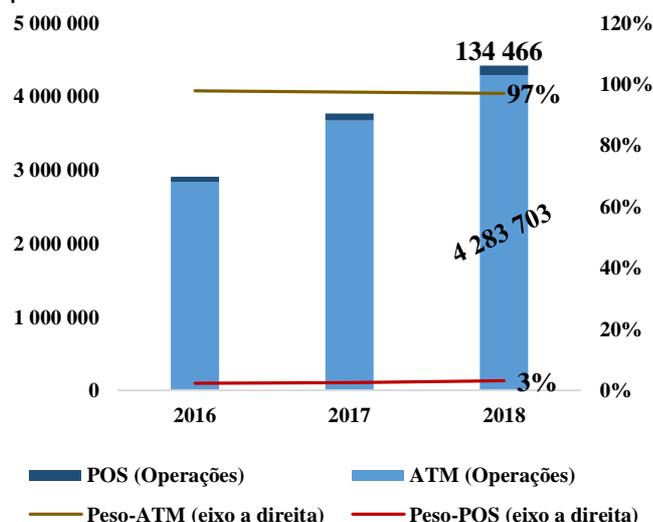
Em termos de comparação das transacções processadas nas ATM's e POS's, destacam-se as operações nas ATM's como as mais utilizadas com um peso de cerca de 97% e 90% do total em 2018, tanto em termos de volume e valor, respectivamente. Contudo, as operações efectuadas nos POS's têm vindo a registar uma maior confiança e aceitação por parte dos agentes económicos bancarizados tanto em quantidade (3%) como em numerário (10%) (cf. Gráficos 12 e 13).

Importar realçar que, a SPAUT processou nas ATM's 4.283.703 operações em 2018 contra 3.668.619 em 2017, representado um acréscimo de aproximadamente 17%. Em termos de numerário, verificou-se igualmente um incremento comparativamente ao ano transacto de cerca de 22%.

No tocante as operações validadas nos POS's, foram registadas em termos de número 134.466 operações contra 97.754 verificadas em 2017, correspondendo a um acréscimo de cerca de 38%.

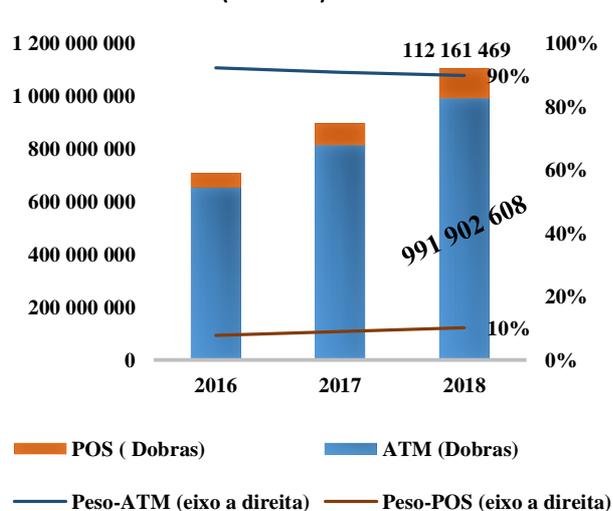
Quanto aos valores processados nessas operações, no período em apreço atingiu um montante de 112.161.469 (Cento e Doze Milhões, Cento e Sessenta e Uma Mil e Quatrocentas e Sessenta e Nove Dobras), representando um acréscimo de 39% comparativamente ao período homólogo de 2017.

Gráfico 12 – Número de transações processadas nas ATM's e POS's



Fonte: SPAUT, tratamento: BCSTP

Gráfico 13 – Valor de transações processadas nas ATM's e POS's (Dobras)



Fonte: SPAUT, tratamento: BCSTP